O caipira do sertão mineiro

Autores: Dily e Amigos

Volume: 13

Dados Biográficos do Autor

Sebastião Francisco dos Santos nasceu em Ribeirão do Gado, município de Buritizeiro - MG. Em 1955. Se - mudou para Patos de Minas em 1960, ainda criança. Depois disso mudou varias vezes até se fixar em Patos de Minas cidade que o encantou muito. Aos trinta e cinco anos descobriu em si o talento de escrever poesias as quais falam sobre os mais diversos temas. Onde as suas poesias e historias inspira há todos; muito amor, tolerância; confiança e domínio próprio em si mesmo.

**Índice**

09 a 27. Lenda do Morro do Chapel

28. Ela é bonita. Dily e Erley.

29. Tenho uma namorada. Dily.

30. Sem ela não posso ficar. Dily e Erley.

31. Eu tinha um carro velho. Dily.

32. Minha irmã toma cuidado. Dily e Erley.

33. Sem ela a saudade existe. Dily.

34. O meu país estar em guerra. Dily.

35. Cresci sem ter escola. Dily.

36. Recadinho do coração. Dily e Erley.

47. Papai você é o culpado. Dily.

38. Paixão violenta. Dily.

39. A chuva que passa depressa. Dily.

40. As lagrimas cobrem o meu rosto. Dily.

41. Até o poeta do sertão. Dily.

42. A chuva vai caindo na terra. Dily.

43. Depois que ela foi embora. Dily.

44. A todos que são viciados. Dily.

45. Sou machão gosto de mulher. Dily e Erley.

46. Quero ter muitos filhos. Dily.

47. São milhões de exploradores. Dily.

48. Faço tudo que ela quiser. Dily e Erley.

49. Eu vou seguindo. Dily e Neca.

50. Cachorrinho vira lata. Dily e Neca.

51. Estou de bares em bares. Dily.

52. Mais cedo ou mais tarde. Dily e Neca.

53. Estou jogado nas ruas. Dily.

54. Estou louco de amor. Dily e Neca.

55. Eu estava tão ansioso. Dily e Neca.

56. É chegada do inverno. Dily.

57. Noite escura noite chuvosa. Dily e Erley.

58. O amor que prefiro. Dily.

59. Proteja o lavrador valente. Dily.

60. Sempre fala do passado. Dily.

61. Mas que bobo que fui. Dily e Erley.

62. Na noite do matrimonio. Dily e Erley.

63. O meu viver distante dela. Dily e Erley.

64. Com o coração inocente. Dily e Erley.

65. Chaene você é linda. Dily.

66. Te amo te amo querida. Dily.

67. Versinhos de amor. Dily.

68. Sempre te ouço chorando. Dily.

69. Despreza meu bem despreza. Dily.

70. Usa-me a sinceridade. Dily.

71. Se um dia você descobrir. Dily.

72. Sem você não tem sentido. Dily.

73. O passado não perdoa. Dily.

74. Estou pensando em alguém. Dily.

75. Foi triste o meu sofrer. Dily.

76. Meu amor minha paixão. Dily.

77. Estou pedindo para voltar. Dily.

78. É tão grande este amor. Dily.

79. Tão feliz vou cantar. Dily.

80. Sinto grande saudade dela. Dily.

81. Menina o seu amor é tão quente. Dily.

82. Eu só corro por amor. Dily.

83. Sou um idiota. Dily.

84. A paixão que sinto agora. Dily.

85. Eu quero o seu amor para mim. Dily e Erley.

86. Vou te levar a fazenda. Dily.

87. O primeiro amor. Dily.

88. Às vezes fico pensando. Dily.

89. Te amo te amo tanto. Dily.

90. Eu te amo loucamente. Dily e Delcinho.

91. Você apareceu. Dily.

92. Só eu sofro você não. Dily.

93. Cantando esta melodia. Dily.

94. Só você sabe o jeitinho. Dily.

95. Hoje vejo você chorando. Dily.

96. Você é o meu jogo final. Dily.

97. Nasci para te amar. Dily e Erley.

98. Viver sem você é triste. Dily.

99. Querida vou lhe dizer agora. Dily.

100. Por que está tão aborrecida. Dily.

101. Eu só tenho o dia e a noite. Dily.

102. Em um quarto de hotel. Dily.

103. O seu jeito me acende. Dily.

104. Você já tem tudo de mim. Dily.

105. Hoje estou partindo. Dily e José Paulo.

106. Você foi o meu amor. Dily e Erley.

107. Lembro-me com saudade. Dily e Erley.

108. O meu abrigo tinha alegria. Dily.

109. Preciso tanto de você. Dily e Erley.

110. Já tive vários amores. Dily e Garcia.

111. Você mexe muito comigo. Dily e Garcia.

112. Sentia que ia voltar. Dily e Samuel.

113. Dizer o quanto te amo. Dily e Delcinho.

114. Ás vezes penso que foi melhor. Dily.

115. Não sei viver sem ela. Dily.

116. Não adianta mulher. Dily e Erley.

117. Olhando em seus olhos. Dily e Delcinho.

118. Você mudou tão de repente. Dily e Erley.

119. Com o passar do tempo. Dily e Sorvete.

120. Comigo não quer mais falar. Dily.

121. A paixão que estou sentindo. Dily.

122. Perdi a minha riqueza. Dily.

123. O povo dançou gostoso. Dily.

124. Apenas um olhar seu. Dily.

125. O seu corpo me aquecia. Dily e Samuel

126. Você é a canoa. Dily.

127. Você não me amava. Dily.

128. Sozinho não fico mais. Dily Erley e Diclay.

Pensamento do Poeta Dily

A preservação da natureza não depende só de mim

Os cuidados com o meio ambiente dependem de todos nós

Todos são reesposáveis pelos seus atos.

**Lenda do Morro do Chapel.**

Prezados leitores familiares e amigos, quero contar para vocês uma lenda ocorrida no município da cidade Patos de minas no estado de Minas Gerais.

Estava-me residindo em uma pequena cidade, por nome Salto da Divisa; bem distante de onde nasci local onde existe a lenda que no desfecho desta vou vos contar.

Esta cidade onde estou morando atualmente faz divisa com os estados da Bahia e Minas Gerais.

Sou casado e tenho três filhos, todos são casados e tem filhos, somos bem de situação; todos nós nascemos em berços de ouro.

Meus pais são falecidos e nos deixaram uma fortuna incalculável

Fui levado para o Salto da Divisa pelos meus pais quando criança; e jamais havia voltado a minha cidade Patos de Minas.

Decidir em uma viagem aventurosa visitar a minha cidade em Minas Gerais a qual tinha deixado quando criança. Os meus pais eram produtores de soja e criador de gado na imensa região Baiana; os nossos confinamentos forneciam carne para todos os estados Brasileiros.

Exportávamos também carne para o exterior, não só bois nós exportávamos graus e suínos.

Com o passar dos anos já com a idade e a morte de meus pais. Antes de eles morrerem meus pais contaram-me a respeito a uma lenda na região a cidade onde nasci.

Devido ao meu saber a respeito à lenda decidir a deixar os meus gerentes e filhos comandando as nossas empresas e fui visita a minha cidade natal.

A qual se chama Patos de Minas no estado de Minas Gerais. A que havia deixado há muitos anos, queria ver de perto a lenda. Cidade esta que viveram os meus antepassados e ainda vivem na atualidade; lá residem muitos parentes e amigos de meus finados pais.

Em minha viagem aventureira tive muitos contras tempos, até chegar a esta cidade do meu destino. Devido às estradas estarem em péssima condição para transitar Horas era lama em alguns trechos da estrada, em alguns trechos eu tinha que concertar a estrada com o enxadão para passar o carro.

Passei fome e sede; andei a pé para encontrar água e alimentos, deixava o carro na estrada para ir até o córrego para buscar água para tomar e para colocar no carro.

Outra coisa que me perturbava era o silêncio e a solidão da estrada sertaneja; todos os dias, parava e escrevia o que havia acontecido no decorrer de minha jornada.

Às vezes viajava dias para encontrar alguém por aquelas bandas. Se tivesse de carro passavam tão de pressa que não dava nem atenção para a gente, parecia que todos eram irracionais.

Quando cruzava com pessoas a pé, de carroça ou a cavalo; muitos até virava o rosto para não serem importunados, lugares pouco abitado; as casas eram distantes uma das outras e as cidades eram pequenas e distantes também.

O meu carro teve três pneus furados.

Vejam só como o meu destino foi tirano para comigo; embora os pneus forem novos; isso não impediu que eles furassem.

O meu carro era uma rural bem conservada, para dizer mesmo a verdade ela era do ano; era cobiçada por muitos em toda a minha região.

Devido não ter borracharia nem posto de combustível nas proximidades da estrada. Eu estava seguindo em minha rural somente com os frises sem os pneus. Quando estava passando dentro de um povoado o qual não lembro o nome, também não tinha borracheiro nem posto de combustível;

As polícias me abordaram, mais não me multaram, me alertou que os frízeres da rural estavam estragando as ruas do povoado; em uma cidade há trinta quilômetros, vendia pneus.

Os policias me deram carona para esta cidade comprei outros pneus com as rodas e continuei a minha viagem aventurosa; enfrentando o calor escaldante do sertão Mineiro dia após dia. Mais nada que esteja ruim que não possa piorar, devido à falta de água e o calor escaldante do sertão Mineiro.

O meu carro ferveu e queimou a junta do cabeçote, com este acontecimento fiquei a pé e muito distante do local do destino. Mais não desistir; abandonei o carro à beira da péssima estrada e seguir a pé levando minha magna fotográfica a caneta e o caderno para continuar relatando o ocorrido e registrar os momentos em minha viagem.

Quando passava carro ou carroceiro eu pedia carona; uns dava e outros não, com isso cada dia rompia um pouco; muitas vezes dormia à beira da estrada sobre chuva ou sereno.

Naquele lugar deserto eu estava à disposição de animais selvagens e peçonhentos. Quando cheguei à cidade por nome Montes Clara; comprei outro carro e seguir viagem, com isso se passaram setenta e cinco dias, desde que sair de Salto da Divisa. Ao cair da tarde depois de três dias de viagem chaguei a cidade por nome de Pirapora; nesta cidade descansei-me três dias;

Hospedado no confortado hotel Canoeiro; cruzei o Rio São Francisco para a cidade Buritizeiro, passando pela ponte onde passa o trem de ferro, depois de ficarem atolado muitos dias na rodovia a que hoje se chama BR 365.

Finalmente cheguei á Patos de Minas cidade do meu destino. Assim que cheguei à cidade; no mercado municipal onde tem o costume de se reunirem uma porção de idoso.

Já ouvir as passadas de alguém que vinha ás pressas a minha direção; fiquei muito assustado, pois não a conhecia esta pessoa, a pressa era para ser o primeiro a contar-me, que bem próximo a esta cidade existe um pequeno morro;

Chamado, Morro do Chapel; O qual era mal assombrado. Eu já sabia a respeito a esta lenda, mas lhe ouvir atentamente e assim que fiquei sabendo de suas afirmações, aumentou a minha curiosidade e me apresei para ver de perto este fabuloso e mistério.

O Morro do Chapel ficava a cerca de seis léguas de distância de Patos de Minas. Mais devido não ter estrada para chegar de carro; tive que ir a cavalo.

Comprei o cavalo arriado de um senhor por nome Antônio Rodolfo, informei-me a direção para o qual rumo tomava para não perder tempo, deixei o carro aos cuidados do senhor Antônio Rodolfo; e com o cavalo em passos longos rompia quebrado o silêncio das lindas paisagens.

Duas horas depois cheguei ao porto do Rio Paranaíba atravessei o Rio em uma rasura que dava pé, pois no Rio não tinha ponte. Seguir em frente.

Chequei em uma comunidade a qual tinha uma velha igreja.

Entrei na igreja fiz uma prece e agradece a Deus; deixei uma oferta aos pés da padroeira montei em meu cavalo e partir.

Duas horas depois, cheguei ao Morro do Chapel. e logo já fiquei sabendo informação a respeito à lenda a que atormentava a população daquela rica região.

Quando cheguei à comunidade do Morro do Chapel, já era a tardezinha preste a escurecer; um morador residente próximo ao Morro pediu-me para não ser identificado me deu abrigo em sua casa.

Quando toquei no assunto sobre a lenda ele Contou-me que neste morro há muitos anos no passado, em seu topo existia uma populosa aldeia de índio.

 Nem ele e nem ninguém souberam dizer-me a origem dos índios, só disseram-me que eles comiam gente.

Disseram-me também, que nesta aldeia tinha um Cacique, muito bravo conhecido por Ventania; Ele comandava a região do morro do Chapel. Estes índios travavam em conflitos com duas aldeias próximas querendo comandar os seus territórios.

Uma aldeia ficava localizada na Serra da Mesa; o Cacique era chamado por Topete de Fogo.

Era mas ao menos aos cinco quilômetros de distância, dava até para avistar as aldeias rivais.

A outra aldeia inimiga ficava na Serra da Boa Vista do outro lado do Rio Paranaíba há dez quilômetros do Morro do Chapel.

Disseram-me que estes Índios eram possuíres de muitas riquezas; diamantes e ouros, não se sabem se era por isso que eles eram tão bravos.

As batalhas sempre aconteciam na a travessia de um córrego onde havia uma boa aguada, próximo ao Morro do Chapel.

Em cima do morro do Chapel eram sepultados todos os índios da aldeia e também os que eram abatidos por eles na travessia do córrego. Alguns ficavam em cativeiro para servir de alimentos para os demais índios da aldeia do Morro do Chapel; Estes prisioneiros que se encontravam na aldeia.

Eram obrigados a caçar alimentos para os índios comandados pelo Cacique Ventania. Aqueles que tentavam a fugirem e não retornar para aldeia, sempre era abatido e serviam de alimento para os índios desta populosa aldeia do Morro do Chapel.

As suas carcaças eram enterradas juntos com os demais índios pertencentes desta aldeia.

Eles tinham que saírem para caçar distante da aldeia, pois por perto não havia caças suficientes para alimentar toda a população da aldeia.

Na aldeia em seu pátio nas noites de lua cheia havia rituais nesta noite só as crianças e os idosos dormiam.

As noivas eram disputadas a ponta da lança, quando o noivo não lutava, por algum motivo a noiva era quem lutava para conseguir o direito de casar e construir a sua família com o noivo de seu interesse. Assim que o dia amanhecia os mortos eram sepultados e os recém-casados pegavam as suas trochas e iam embora da aldeia para sempre.

Eles iam construírem outra aldeia bem distante e tornavam Cacique de sua nova morada.

A aldeia do Morro do Chapel tinha muitos guerreiros treinados para defender o Cacique Ventania e vigiar a aldeia.

Em uma noite de lua cheia em meio ao ritual de costume quando todos estavam envolvidos, chegaram lá os dois Caciques e os guerreiros das duas aldeias e travaram uma intensa batalha sangrenta e nesta noite morreram os três caciques.

Assim que o dia amanheceu pouco estavam vivos e enterraram os caciques no cercado misterioso. Os anos se passaram e na região não existem mais aldeias; com o crescimento da civilização e a chegada da evolução, os índios saíram da região.

No local da antiga aldeia só existe este pequeno cercado feito com pedras neste local estão enterrados os três Caciques das três aldeias rivais;

O boato perpetua que todos os humanos curiosos e exploradores de tesouro perdidos, que tentaram mexerem neste cercado saíram de lá com o corpo todo doendo como se tivessem levados uma surra e lá nunca mais se retornavam.

Eu também aventurei a ir ver o cercado, mais neste dia não conseguir nem avistar o cercado. Era difícil o acesso e um volumoso enxame de abelhas veio em minha direção; levei muitas ferroadas que fiquei muitos dias sem enxergar.

Este Morro no passado era de mata nativa e existiam muitas espécies de animais selváticos e peçonhentos.

O acesso para o topo deste Morro; era só a pé, por trilhar feitas pelos índios. Muitos habitantes próximos a este morro; em noite sem lua; avistavam-se uma forte luz, ás vezes azul. Ou verde, que girava em volta do alto Morro do Chapel. Esta luz não tinha hora da noite para aparecer;

Era sempre nas noites escuras, Iniciando e terminando justamente no centro do pequeno e misterioso cercado.

Percorre se o comentário entre os moradores em toda a região, que neste morro tem um valioso tesouro enterrado e era pertencente aos índios da aldeia do Morro do Chapel.

Tudo isso é só hipótese nada está confirmado, pois ninguém conseguiu a pôr a mão neste valioso tesouro.

Eu fiquei lá muitos anos para testemunhar e fotografar algo que me levasse a crer que lá é assombrado e tem tesouro escondido;

E com isso fiquei mais de dez anos esperando.

O tempo passou e até nos dias de hoje para os povos da região a lenda continua um conta para o outro. E até as crianças estão sabendo e todos estão na ilusão que a lenda é verdadeira. Já estou de cabelos e barbas brancas;

E muito impaciente de esperar o aparecimento de algo misterioso. Ou alguma coisa que me fizesse acreditar que lá é mesmo mal assombrado.

O boato que a lenda existe percorre em toda a região; um dia bem cedo cansado de esperar por evidencias a respeito à lenda.

Chamei um morador que também pediu para não ser identificado ele morava próximo ao morro, era o único que sabia a localização do tal cercado. Escalamos o Morro do Chapel para ver o cercado e pôr fim a minha curiosidade;

Finalmente pude ver e tocar nas pedras que cerca o misterioso cerco constatei que ele tem mais ao menos uns dez metros de comprimento e oito de largura.

Percebi no cercado muitas telhas de aranhas e um forte cheiro de enxofre. Contaram-me também que neste Morro há muitos anos no passado tinha muito ouro e diamantes.

Conclusão! Um dia deste encontrei um conhecido que havia vindo do Salto da Divisa e disse-me que a minha mulher estar com muitas saudades minhas e está me esperando.

Os meus filhos todos estão bem e comandando a minha empresa.

Vou voltar em Salto da Divisa e buscar a minha mulher; pois cheguei a uma conclusão que o homem jamais poderá ficar sozinho;

Sei que neste mundo, todos têm que ter uma ocupação. Retornei à estrada e busquei a minha Rural que havia ficado de arribada. Ela estava toda coberta de lama e poeira.

Como eu já tinha carro doei a minha rural para a comunidade da capelinha que eu tinha passado em meu trajeto para o Morro do Chapel.

Conclusão! Cheguei um dia a casa de um morador que já tinha muitos anos que residia na região e a ele perguntei.

Você que mora aqui há muitos anos você deve saber onde tem cabedal enterrado por estas bandas.

Disse-me o senhor sei e estar próximo ao Morro Boa Vista, região conhecido por muitos em toda a redondeza.

Disse-me o senhor; há muitos anos moro aqui e aqui viveram meus avôs e pai. Sei de muitas estórias que já ouvir meus avôs e pai contarem. Repassarei para você tudo que sei, pois quero compartilhar estas estória para todos os viventes, antes que morro e tudo fique no passado e esquecido.

Antes de dizer-me o senhor pediu sigilo ao seu nome. Eu disse a ele, estou aqui amigo a esta região para escrever muitas estórias acontecidas nestas comunidades prometo jamais revelar a sua identidade, você pode ficar tranquilo. Sem fazer muito arrodeio ele foi logo me contando uma antiga lenda que existe em sua região. Disse-me este senhor.

Aqui em minha região existe um valioso tesouro cobiçado por muitos nesta minha redondeza. Do outro lado do Rio na Serra da Boa Vista; existia uma populosa aldeia o Cacique chamava se Dente de Ouro.

Disseram-me que lá tem um valioso cabedal bem ao pé de um alto Angico. Muitos já tentaram arrancar este tesouro, mas até nos dias de hoje não conseguiram nada.

Sei o local onde fica este tesouro; assim disse-me este senhor; se você quiser te mostrarei o caminho, mas não chegarei muito perto do local, pois só em pensar neste tesouro já sinto calafrio e estou todo arrepiado.

Mais não sei como que lá teria tanto diamantes, pois nos dias de hoje lá não tem cascalho, talvez os diamantes fossem transportados de outra região para lá e eles pertenciam aos Índios.

Os que abitavam na aldeia da Serra da Boa Vista. Conheço dois aqui da nossa região, que eram muito aventureiros e se atreverão a se ajuntar com mais três feiticeiros; em uma noite de sexta-feira santa.

Tentaram arranca este cabedal, mais não conseguiram, voltaram de lá se borrando todos; Passaram muitos dias escondidos em meio ao matagal, quando retornaram para casa não falavam com ninguém e com os olhos espantados como se tivesse visto assombração.

Quando vos dirigiam a palavra eles punham a gritar como se estivessem sendo atacados por uma força estranha a qual não consigo nem expressar.

Sei que esta lenda é verídica; pois contaram para os meus avos; que contaram para os meus pais; Que contaram para mim, que estou contando para você.

Corre se o comentário entre os moradores em toda a nossa região que neste morro tem um valioso tesouro enterrado pelos índios da aldeia da Serra da Boa Vista. Tudo isso é só hipóteses nada está confirmado, pois ninguém conseguiu a pôr a mão neste valioso tesouro. Conclusão!

Depois de tudo desvendados e nada foi confirmado; chegamos a uma conclusão, que não tem tesouro algum tudo não passa de ficção. Comprei terra às margens do Rio Paranaíba;

Abrir filial da minha empresa em Patos de Minas e tudo está dando certo, a minha mulher está muito contente juntamente com meus filhos e netos.

Nós não precisamos trabalhar para sobreviver temos funcionários para trabalhar para nós. Sei que lenda é lenda e realidade é diferente lenda é evidencias e boatos;

Cada pessoa que conta sempre aumenta ou diminui. Todos nós iremos morre; enquanto alguém acreditarem estas lendas e muitas outras, vão perpetuar para sempre.

Autor: Poeta Dily.

**Ela é bonita**

Hoje eu acordei

Uma linda menina

Que coisa boa

Ela me fascina

Quero lhe dar

O meu coração

E me perder

Em sua mão

Ela é bonita

E carinhosa

É tão delicada

Como uma rasa

A sua beleza

Compara-se a flor

Vai ser lindo

O nosso amor

**Dily e Erley**

**Tenho uma namorada**

Tenho uma namorada

Bonita e cheia de graça

Sempre que lhe encontro

Ela vem e me abraça

Sinto-me tão à vontade

Quando estou ao lado dela

Quanto mais beijo e abraço

Fico mais louco por ela

Deste nosso namoro

Só tem um problema

O pai dela não aceita

Este é o nosso dilema

Sei que com esta garota

Vou ser feliz de verdade

O nosso caso não tem fim

É para toda a eternidade

Espero que o pai dela

Entenda a nossa situação

Se não eu levo ela

Sem nem dar explicação

**Dily**

**Sem ela não posso ficar**

É noite e estar chovendo

Da janela do apartamento

Olho a noite escura

Penso nela todo o momento

Que há muito tempo partiu

Deixando-me a lamentar

Não quis saber da minha dor

Foi para não mais voltar

Meu Deus o que vou fazer

Sei que estou dominado

Ela me faz tanta falta

Sem ela estou derrotado

Ela foi sem deixar endereço

Não sei onde vou encontrar

Amo tanto esta mulher

Sem ela não posso ficar

**Dily e Erley**

**Eu tinha um carro velho**

Eu tinha um carro velho

Que me dava alegria

Troquei em um novo

Entrei em uma fria

Ele é novo por fora

Todo mundo se engana

Antes que fico quebrado

Vou passar ele na grana

Vou parar de catirar

Se não vou ficar quebrado

Para evitar que os amigos

Chamam-me de coitado

Não mexo mais com catira

Não troco velho por novo

Não quero crescer os olhos

Nas coisas do nosso povo

Cheguei a uma conclusão

Troca não é uma coisa boa

Por causa destas barganhas

Fiquei sem a minha patroa

**Dily**

**Minha irmã toma cuidado**

Eu tenho uma irmã

Que todo mundo cobiça

De sair Com ela

Já estou com preguiça

Quando a levo em festinha

Todos me chamam de cunhado

Sou por todos paparicado

Fico até enciumado

Todos querem ser meu amigo

Só para ficar pertinho dela

Querendo tirar uma casquinha

E conquistar a linda donzela

Minha irmã toma cuidado

Para depois não se arrepender

Já te dei os meus conselhos

Veja lá o que vai fazer

**Dily e Erley**

**Sem ela a saudade existe**

Foi traiçoeiro comigo

O meu melhor amigo

Foi chegando de mansinho

E levou o meu benzinho

Fiquei louco na hora

Que ela foi embora

Alimentei o bandido

E por ele fui ferido

Hoje estou tão triste

Sem ela a saudade existe

Fico sempre a chorar

Esperando ela voltar

Não sei qual é o culpado

Sofro com o resultado

Sem tê-la do meu lado

Triste sofro calado

Apeguei-me tanto a ela

Fazia tudo só para ala

Vejo que não deu valor

Como sofre este cantor

**Dily**

**O meu país estar em guerra**

Estou muito preocupado

 O meu país estar em guerra

Não sei o que vou fazer

Meus irmãos estão morrendo

O meu coração está doendo

Todos nós estamos a sofrer

Breve cerar a minha vez

Com eles também vou morrer

Já não tenho esperança

De todos que já morreram

Estou sentindo muito saudade

Todos estão em minha lembrança

Peço aos outros presidentes

De todos os continentes

Para de nós ter compaixão

Tomar as devidas providencia

E tirar todos nós bem depressa

Desta triste e amarga aflição

**Dily**

**Cresci sem ter escola**

Sou um rapaz revoltado

Com a sorte que Deus me deu

Perdi os meus pais muito cedo

Em um acidente que aconteceu

No mundo fiquei sozinho

Passando muita dificuldade

Antes se tivesse ido

Com eles para eternidade

Cresci sem ter escola

Ás vezes até fome passei

Como não tinha agasalho

Muitas vezes no frio fiquei

Sinto sozinho no mundo

Sem saber para onde ir

Sei que sou muito triste

Tenho dificuldade para sorrir

**Dily e Erley**

**Recadinho do coração**

Gosto muito de quermesse

Que tem um som animado

E animados pregoeiros

As prendas vão leiloando

Para servir as mesas

Lindas garotas elegantes

Chamando sempre atenção

Com suas roupas provocantes

Os festeiros na cozinha

Fazem os salgados com alegria

No barzinho refrigerantes

Quentão e muita cerveja fria

Recadinho do coração

O animador vai transmitindo

Nesta festa do padroeiro

Todo o povo vão advertindo

Protetor de todos os jovens

Santo Antônio casamenteiro

A festa segue animada

Com barraca e pipoqueiro

**Dily e Erley**

**Papai você é o culpado**

Cheguei um dia em minha casa

Encontrei o meu filho chorando

Perguntei porque chorava

Para mim ele foi explicando

Papai você é o culpado

Do meu planto derramar

Quando estava com nós

Com a mamãe ficava a brigar

Papai lhe peço desculpa

Se com minha resposta lhe magoei

Confesso que com a sua ausência

Dia e noite de saudade chorei

Espero que o senhor compreenda

E volte a viver com a gente

Nós sentimos a sua falta

Ambos estamos muito carente

**Dily**

**Paixão violenta**

Tem uma paixão violenta

Em meu pobre coração

Que queima como brasas

De mim não tem compaixão

Ás vezes fico pensando

Que sou mesmo um azarado

Todas as mulheres que amei

Sempre fui desprezado

Vou levando a minha vida

Conforme preciso for

Na esperança de um dia

Encontrar um novo amor

Quem me ama de verdade

Eu quero encontrar

Para me dar felicidade

E nunca mais me deixar

**Dily**

**A chuva que passa depressa**

Com a chuva que passa depressa

Em minha vida ela passou também

O meu coração cheio de saudade

Quer o seu carinho e de mais ninguém

Através desta canção faço um pedido

Se tiver me ouvindo por favor me atenda

Volta querida vem aliviar a minha dor

Se gostar de mim meu bem me entenda

Amor e paixão é como uma tempestade

Em meu peito veio para sempre morar

Com a sua ausência o meu ser reclama

Está sempre pedindo para você voltar

Por mais que a chuva demore voltar a Terra

As pedras se encontram novamente

Meu bem ficarei sempre lhe esperando

Tenho certeza que te amo eternamente

**Dily e Erley**

**As lagrimas cobrem o meu rosto**

Sentado aqui em muito canto

Ponho-me triste a pensar

Naqueles belos momentos

Sei que jamais iram voltar

No tempo que viajava

Quantas coisas vi passar

São muitas as recordações

Aí que saudade me dar

As lagrimas cobrem o meu rosto

Isso muito me faz sofrer

Por estar assim tão distante

Quem me ajudava a viver

Por isso estou tão triste

Lembrando do meu passado

Do meu tempo de solteiro

Também de quando casado

**Dily**

**Até o poeta do sertão**

Chegou a Patos de Minas

A Universidade Federal

Os alunos e professores

Todos são sensacionais

Para os povos Patenses

E toda a sua região

Todos estão sorrindo

De alegria e satisfação

Até o poeta do sertão

Na faculdade vai estudar

Cada poesia que escreve

Os versos estão se aprimorando

Agradeço todos os incentivos

De todos os governantes

Por trazer para Patos de Minas

Algo assim tão importante

**Dily**

**A chuva vai caindo na terra**

É chegada do inverno

Está verde a vegetação

Ouço os pássaros cantando

Com farta alimentação

O lavrador está contente

Olhando a roça crescer

Será um ano de fartura

A Deus vou agradecer

A chuva vai caindo na terra

E descendo para o ribeirão

Tudo fica mas verdinho

E enverdecendo o sertão

Se tiver chuva e sol

A fartura será constante

Até o caipira do sertão

Melhora o seu semblante

**Dily**

**Depois que ela foi embora**

Quando toco esta canção

Já começo a chorar

Penso em meu amor

Que veio me desprezar

Depois que ela foi embora

Acabou a minha alegria

Vivo contando história

E escrevendo poesia

Estou de bares em bares

Com o meu violão

Tocando e cantando

O que sente o meu coração

Sei que vou ser feliz

Se um dia ela voltar

Se tiver nova chance

Contente vou lhe abraçar

**Dily**

**A todos que são viciados**

Fui viciado no cigarro

E também na bebida

Hoje liberto destes vícios

Sinto felicidade nesta vida

Espero que jamais fumarei

Pois para mim fez muito mal

Sei que este vicio amigos

Para nós não é legal

Fico meu triste agora

Quando vejo alguém fumando

Sei que o cigarro e a bebida

Com a sua saúde vai se acabando

Deixo aqui o meu conselho

A todos que são viciados

Peço para fazer como fiz

Deixando este vicio de lado

**Dily**

**Sou machão gosto de mulher**

Sou machão gosto de mulher

Elas também adoram ficar comigo

Sabe que sou homem até debaixo d’água

Sou garanhão não tenho um amigo

Não tenho tempo para colega

É só com mulher que gosto de sair

Vou curtir a vida e aproveitar

Mulher loura morena preta pode vir

Não me importo com a raça ou cor

Com as mulheres faço o que quiser

Pode ser brava que fica mansinha

Sempre aceita tudo que eu fizer

Todos que quiser ser como eu

Pode sair sozinho para aprenderem

Não preciso de nem um sócio

Para as minhas mulheres aborrecerem

**Dily e Erley**

**Quero ter muitos filhos**

Estou amando loucamente

Uma garota no meu sertão

Vivo aqui nesta grande cidade

Em meio a grande multidão

Quando casar com ela

Quero viver lá no sertão

Lá a vida é mais fácil

Estar distante da poluição

Quero ter muitos filhos

Dar sequência a minha nação

Com muito carinho e respeito

Quero pedir a sua mão

A alegria que sinto agora

Alegra o meu coração

Ela é tudo para mim

É a minha garota sensação

**Dily**

**São milhões de exploradores**

As coisas da linda natureza

Estão sendo bem observado

Mas cada dia que está passando

Estou ficando mais chateado

São milhões de exploradores

Destruindo a linda natureza

Extinguindo as fontes naturais

Acabando a sua magnifica riqueza

Eu acordava todas as manhãs

Ouvindo o chuar do ribeirão

Lindos passarinhos colorido

Com diversas e diferente canção

Hoje está tudo bem mudado

O sertão está virando cidade

Com isso está empobrecendo

Os animais não tem privacidade

Tudo isso só está acontecendo

Com a chegada da evolução

Muitos só pensão em riquezas

E esquecendo a preservação

**Dily**

**Faço tudo que ela quiser**

Trabalhava a semana inteira

Agora posso me distrair

Com a minha namorada

Para o cinema vamos ir

De lá vamos para o baile

Quero dançar bem coladinho

Sentir o cheiro do seu perfume

Curtindo o seu meigo carinho

Todo o dinheiro que conseguir

Com ela quero tudo gastar

Esta noite vai ser maravilhoso

Se meus planos não falhar

Faço tudo que ela quiser

Para comigo ela ficar

Não seja só esta noite

Para sempre quero te amar

**Dily e Erley**

**Eu vou seguindo**

Eu vou seguindo

Esta estrada

Pensando somente

Em minha amada

Levo a esperança

De ela encontrar

Já fiquei sabendo

Onde ela estar

A minha vida inteira

Fico pensando nela

Vou correndo agora

Vou ao encontro dela

Depois de tanto tempo

Que estamos separados

Finalmente encontrei

A mulher dos meus agrados

**Dily e Neca**

**Cachorrinho vira lata**

Tenho um cachorrinho

De minha estimação

Ele late e bana o cabo

É um grande amigão

Cachorrinho vira lata

Fica sempre me lambendo

Se dou tapinha nele

Deita e fica gemendo

Cachorrinho vira lata

Gosta muito de carinho

Mesmo depois de apanhar

Fica balançando o rabinho

Preciso deste vira lata

Pra vigiar a minha mansão

Por ele não passa nada

É pior do que um portão

**Dily e Neca**

**Estou de bares em bares**

Quando toco esta moda

Já começo a chorar

Penso em meu amor

Que veio me desprezar

Depois que ela foi embora

Acabou a minha alegria

Vivo contando historias

E escrevendo poesia

Estou de bares em bares

Com o meu violão

Tocando e cantando

O que sente o meu coração

Sei que vou ser feliz

Se um dia ela voltar

Se tiver nova chance

Contente quero te abraçar

**Dily**

**Mais cedo ou mais tarde**

Maus amigos e colegas

Atendendo os seus pedidos

Vou continuar compondo

Para a minha vida ter sentidos

Os seus conselhos foram legais

Muito quero agradecer

Desenvolvi este talento

E jamais quero esquecer

Sei que para subir na vida

Precisamos ter muita sorte

Continuarei esta estória

Até chegar a minha morte

Mais cedo ou mais tarde

A imprensa vai saber

O que hoje estou escrevendo

O mundo inteiro vai ler

**Dily e Neca**

**Estou jogado nas ruas**

Sou um cachorro sem dono

Que vivo no abandono

Sei que fui desprezado

Pelo o meu antigo dono

Estou jogado nas ruas

O meu destino é sofrer

Estou sempre mendigando

Para poder sobreviver

Aqui onde estou vivendo

Sempre vejo passando

Nem se quer olha para mim

Que fui dele vejo comentando

Mesmo assim gosto dele

Mesmo sendo rejeitado

Um dia ele vai entender

Que serei no seu agrado

**Dily**

**Estou louco de amor**

Estou louco de amor

Apaixonado pela professora

Não sabemos mais o que fazer

Pois descobriu a diretora

Ela fez um fuzuê

Da escola me expulsou

Deu balão na professora

Mais nada disso adiantou

Sem poder ir a escola

Nisso sobra mais tempo para mim

Fico mais tempo com a professora

Namorando lá no jardim

Tem muitas professoras

Querendo me ajudar

Por isso na escola

Não preciso mais voltar

**Dily e Neca**

**Eu estava tão ansioso**

Construir uma casinha

Pra morar com o meu amor

Era uma menina linda

Ela parecia uma flor

Marcamos o casamento

Tudo estava preparado

Pra casar no fim do ano

Os velhos tinham marcado

Eu estava tão ansioso

Para este momento chegar

Todas as noites eu sonhava

Com ela subindo ao altar

Mais antes do fim do ano

Alguém a tirou de mim

Por isso estou cantando

Esta canção triste assim

**Dily e Neca**

**É chegada do inverno**

É chegada do inverno

Estar linda a vegetação

Ouço os pássaros cantando

Com a farta alimentação

Os lavradores estão contentes

Olhando a roça crescer

Será um ano de fartura

A Deus quero agradecer

A chuva vai caindo na terra

E descendo para o ribeirão

Tudo fica mais verdinho

E enverdecendo o sertão

Se tiver chuva e sol

A fartura é constante

Até o caipira do sertão

Melhora o seu semblante

**Dily**

**Noite escura noite chuvosa**

Noite escura noite chuvosa

A saudade me tortura mais

Pois quem amo foi embora

Ficou triste Minas Gerais

Noite escura noite chuvosa

Comparo com a minha dor

O meu coração vivem em trevas

Porque perdi o meu grande amor

Noite escura noite chuvosa

Chara meus olhos um amargo planto

Como a chuva que incessante cai

Por causa dela estou chorando tanto

Noite escura noite chuvosa

O meu desespero vem adicionar

Vai aumentando o meu sofrimento

E também a esperança dela voltar

**Dily e Erley**

**O amor que prefiro**

O amor que prefiro

Sei que está em você

Em você encontro alegria

E sentido para o meu viver

Depois que te conheci

Você tornou minha paixão

Deu influencia ao meu amor

Deu sentido a minha imaginação

Acode meu amor acode

Acode o meu coração

Ele pode até morrer

Se ficar sem você paixão

Quando estou preocupado

O meu coração fica acelerado

As minhas mãos ficam tremendo

E o pensamento descontrolado

**Dily**

**Proteja o lavrador valente**

Vejo agora um lavrador

Com a sua pele queimada

Através do seu suor

A sua camisa toda molhada

Ele trabalha bravamente

Para não lhe faltar o pão

Ele está tão sorridente

Com a sua enxada na mão

Observando o lavrador

Trabalhando bravamente

Transpirado de suor

Sobre o sol ardente

Ao senhor presidente

Faço agora um pedido

Proteja o lavrador valente

Espero ser atendido

**Dily**

**Sempre fala do passado**

Já compus muitas canções

Mais uma quero compor

Porque sou poeta

Que componho com amor

Canções que falam de saudades

E de um grande amor

E também do presente

O qual parei de sentir dor

Muitas canções que fiz

Sempre falam do passado

Incluindo o meu sofrer

O que já deixei de lado

Agora termino mais uma

Com alegria no coração

Canto ela e ofereço

Para a minha gente do sertão

**Dily**

**Mas que bobo que fui**

Mas que bobo que fui

Acreditar em você

Sempre me traia com outro

É tão grande o meu sofrer

Agora estou tão revoltado

Veja como foi covarde

Sofro não tenho alegria

Fui descobrir tão tarde

A sua traição maldita

Sou agora diferente

É muito triste gostar

De quem não gosta da gente

Pode seguir a sua vida

Desejo que seja feliz

Um dia vou encontrar

O amor que sempre quis

**Dily e Erley**

**Na noite do matrimonio**

O seresteiro das noites de lua

Já parou de tocar e cantar

Quem lhe fazia sempre sorrir

Hoje só lhe faz chorar

As serestas que ele fazia

Para um alguém especial

Casou se com outro

Ferindo lhe como um punhal

Acabou com a sua alegria

A viola em um canto deixou

A inspiração que tinha

Não teve jeito se acabou

Na noite do matrimonio

Ele cantou a ultima canção

Demostrando a sua tristeza

Também a sua grande paixão

**Dily e Erley**

**O meu viver distante dela**

Nas margens do Rio Paranaíba

Escrevi esta minha canção

Canção que fala de amor

Do fundo do meu coração

Lembra-me de um amor

O que me deixou a sofrer

Vejo nas águas que passam

O seu rosto resplandecer

O meu viver distante dela

Não posso ter alegrias

Meus dias a as minhas noites

São tristes e muito vazias

Meu bem volte para mim

Vem alegrar o meu viver

Olho triste para as águas

E fico pensando em meu sofrer

**Dily e Erley**

**Com o coração inocente**

Com o coração inocente

Entre nós não havia segredo

Nós brincávamos sozinhos

Nem um de nós tinha medo

Hoje já estamos crescidos

Temos que tomar cuidados

Você é fémia eu sou macho

Temos que estarmos preparados

O seu pai e a sua mãe

Só ficam nos vigiando

Eles estão pensando

Que estamos namorando

Já está tudo combinado

Com nossos pais vamos falarmos

Para ficar tudo acertado

Para breve nós casarmos

**Dily e Erley**

**Chaene você é linda**

Chaene você é linda

Eu quero te namorar

Do seu lindo corpo

Eu quero me apossar

Chaene é uma pena

Você não me ver

Estou realmente

Apaixonado por você

Chaene olha para mim

Dê-me o seu calor

Eu quero provar

Um pouquinho do seu amor

Chaene você é demais

É a minha paixão

Você sempre completa

A minha inspiração

**Dily**

**Te amo te amo querida**

Querida eu amo você

De todo o meu coração

Você não deve ir embora

Não suporto a solidão

Você é a minha querida

É a base do meu viver

Enquanto vida eu tiver

Quero ficar com você

Desde criança querida

Eu estou te amando

Não vai embora, por favor,

Não quero ficar chorando

Te amo te amo querida

Você é muito especial

Quando estar do meu lado

Tudo é sensacional

**Dily**

**Versinhos de amor**

O meu coração está triste

Des do dia que você foi embora

A minha vida se transformou

A sua ausência muito me devora

Vou colocar um aviso no rádio

Vou pedir para você voltar

Vou escrever versinhos de amor

Vou pedir para o locutor falar

De hoje em diante vou modificar

Se por acaso você voltar

Vou ficar bem mais preparado

Para outra vez não mais chorar

**Dily**

**Sempre te ouço chorando**

Você saiu do seu quarto

Ao passar por mim olhou

Perguntei se estava bem

Mas você não me respondeu

Notei que estava triste

Através do seu olhar

Lá dentro do banheiro

Ouvir você chorar

Quando ouve a minha voz

Sempre ouço você chorar

Sei que está apaixonada

Mas não quer se entregar

Enquanto você me rejeita

Persiste nesta indecisão

Continuo aqui sofrendo

E pensando em você paixão

Estou seguindo esperançoso

Com esta minha ilusão

Esperando você me aceitar

E tirar-me desta solidão

**Dily**

**Despreza meu bem despreza**

Despreza meu bem despreza

Este cara que estar contigo

E vem depressa para mim

Trazer a paz e viver comigo

O que tenho está te esperando

Você aqui chegar

O meu corpo estar ansioso

Querendo te abraçar

A minha alma está te chamando

Venha depressa meu amor

Preciso de você aqui

Venha depressa faça favor

Quero que fica sempre ao meu lado

Para aquecer-me com o seu calor

A noite fria só não vou dormir

Não viverei sem o seu amor

**Dily**

**Usa-me a sinceridade**

Querida eu quero saber

Por onde andou você

Preciso de uma explicação

Explicar-me é o seu dever

Quero saber de você

Usa-me a sinceridade

Porque quero ouvir

Somente toda a verdade

Nem que seja ruim para mim

Mas diga tudo, por favor,

A verdade devi ser dita

Nem que nos causa ardor

Eu sempre confiei em você

De todo o meu coração

Eu quero saber de tudo

Espero não ser traído

**Dily**

**Se um dia você descobrir**

Estou ouvindo o barulho

Dos seus passos na calçada

O barulho que estou ouvindo

Percebo que estar apressada

Relato nesta triste poesia

A minha grande preocupação

Ouvindo o som de seus passos

Aumento a saudade no meu coração

Se um dia você descobrir

Que estou por você apaixonado

Por favor, querida solitária...

Vem depressa ficar do meu lado

Sempre todas as noites

Fico ouvindo você passar

Tenho as melhores das intenções

Pretendo com você me casar

Estou cantando no rádio

Esta triste canção

Espero que possa me ouvir

E me tirar desta solidão

**Dily**

**Sem você não tem sentido**

Foi tão bom te conhecer

Não pensava que fosse assim

Tao cedo me apaixonar

E você se esqueceu de mim

Querida estou te pedindo

Por favor queira voltar

Vem alegrar a minha vida

Pois estou a te esperar

Agora que estar aqui

Eu posso te dizer

Se não me quiser mais

Não me faça sofrer

Querida eu lhe declarei

Tudo que estou sentindo

Tu eis a minha alegria

Sem você não tem sentido

**Dily**

**O passado não perdoa**

Você foi a minha querida

Também o meu grande amor

Hoje estar aqui querida

Falarei tudo da minha dor

Olha meu grande amor

Escuta o que vou dizer

O passado não perdoa

Não conseguir te esquecer

Se hoje estou sozinho

A culpada de tudo é você

Não quis compartilhar

E aumentou o meu sofrer

Querida neste mundo sozinho

É difícil a gente viver

Mas nada é impossível

Só depende de você

**Dily**

**Estou pensando em alguém**

Menina quero te dizer

Através desta canção

Que estou muito apaixonado

Você é a minha solução

Estou precisando de alguém

Para poder me alegrar

Por você ser tão bonita

Por isso vou lhe falar

Sempre tenho comigo

Uma grande esperança

De ter o seu amor

Ver em seu dedo uma aliança

Agora querida eu quero

Contente te dizer

Que te amo loucamente

E jamais quero te esquecer

**Dily**

**Foi triste o meu sofrer**

Já faz mais de dez anos

Que nós estamos separados

Não devia ficar assim

Estávamos muito enganados

Um dia eu lhe deixei

Foi triste o meu sofrer

Mas ouve reconciliação

Jamais quero te perder

Querida eu quero lhe falar

Um pouco do meu amor

Pois você é tudo para mim

Ama-me e me dá valor

Viver junto é muito difícil

Mais separados é pior

Estando perto de mim

Sinto-me muito melhor

**Dily**

**Meu amor minha paixão**

Meu amor minha paixão

Estou louco por você

Vem depressa querida

Não entristece o meu viver

Já não sei o que faço

Nem o que vou fazer

Para manter este amor

Que sinto por você

Volta minha querida

Volte meu grande amor

Venha depressa venha

Viver com este cantor

Sem você estar comigo

É triste o meu amor

Entre dois que se ama

Não se deve haver rancor

**Dily**

**Estou pedindo para voltar**

Querida vou te dizer

Que o amor vai superar

Ficar aqui sem você

Vai ser difícil suportar

Querida você bem sabe

O quanto estou sofrendo

Quanto mais tens me pisado

Mas estou te querendo

Apesar de muito sofrer

Eu continuo te amando

Se estiver me ouvindo

Vem que estou te chamando

Vou levando a minha vida

Com muita dor no meu peito

Estou pedindo para voltar

Pois te amo de qualquer jeito

**Dily**

**É tão grande este amor**

Meu amor minha querida

Vou lhe dizer a verdade

Te amo com todas as forças

Isso não é falsidade

É tão grande este amor

Que por você estou sentindo

Não posso ficar distante

Sem você estou perdido

Era tão difícil para mim

A vida que estou levando

Ficar longe de você

Eu não estou aguentando

Agora que tenho você

Quero ficar ao seu lado

Abraça-me agora e me beija

Pois estou apaixonado

**Dily**

**Tão feliz vou cantar**

Querida preste atenção

Nesta minha canção

Ela foi feita para você

Na mais pura emoção

Tão feliz vou cantar

Sinto alegria em explicar

Depois que te conheci

Só você eu quero amar

Te amo a todo o momento

Não sai do meu pensamento

Seja minha e de mais ninguém

Tira-me deste sofrimento

Amor sinto muita alegria

Pois entre nós é só harmonia

Você faz parte da minha vida

Vou te amar toda hora e todo dia

**Dily**

**Sinto grande saudade dela**

A saudade procura por mim

E eu procuro o meu grande amor

Quem amo vive com outro

Sempre me negando o seu calor

Sinto grande saudade dela

Apesar dela não gostar de mim

Não sei se estou merecendo

Viver sofrendo tanto assim

Milhares de lembranças

Passam tão de repente

Não consigo encontrar

Aquela garota atraente

**Dily**

**Menina o seu amor é tão quente**

Menina o seu amor

É tão quente

Quente que chega

A me queimar

Depois que te conheci

Só você, você só

Quero amar

Menina os seus lábios

São tão docinhos

Docinhos como o mel

Você é o meu presente

Presente de

Papai Noel

**Dily**

**Eu só corro por amor**

Não posso te esquecer

Sou maluco sem você

Tem que ficar comigo

Não posso te perder

A minha vida é só pensar

Sem você não posso ficar

Vem; vem para os meus braços...

Eu quero te abraçar

Na vida tem destas coisas

Sempre há um vencedor

Nesta corrida do amor

Não quero ser o perdedor

Nesta vida de competição

Eu serei o vencedor

Muitos correm pela vitória

Eu só corro por amor

**Dily**

**Sou um idiota**

A minha mulher é manhosa

Fala muito e é interesseira

Ninguém vai à minha casa

Devido ela ser encrenqueira

A noite não tenho sossego

Os gatos correndo no telhado

Ela xinga o dia inteiro

Sinto-me muito humilhado

Descobrir que sou idiota

Em aguentar tanto aborrecimento

A minha mulher é muito louca

Fala o que vem no pensamento

Se ela não parar de xingar

Hoje vou derrubar a casa

Vou esquecer que ela eu amei

Deixarei tudo e vou dormir na praça

**Dily**

**A paixão que sinto agora**

Meu Deus que mulher bonita

Que está passando

Ás vezes chego a pensar

Que ela está me amando

Para esta linda mulher

Estou sempre olhando

Sempre a comparo

A uma flor desabrochando

A paixão que sinto agora

É tanta que chega a doer

Se não encontrar com ela

De paixão posso morrer

A saudade que estou sentindo

É só ela para resolver

Estou mesmo gamado nela

Distante dela não posso viver

**Dily**

**Eu quero o seu amor para mim**

Eu quero o seu amor para mim

Eu quero e sempre vou querer

Vou te conquistar menina

Brevemente você vai ver

Antes que outro alguém

Lhe chame de querida

Depressa vou lhe convencer

E fazer parte da sua vida

Eis a mulher que escolhi

Tudo em você me atrai

Todas as noites sonho contigo

Do meu pensamento não sai

Por isso me dê uma chance

Tenha pena deste pobre coitado

Que almeja os seus carinhos

Te admira e lhe ama demais

**Dily e Erley**

**Vou te levar a fazenda**

Menina você é tão linda

É famosa e delicada

É a pessoa mais ideal

Para ser a minha namorada

Vou te levar a fazenda

Quero muito lhe agradar

Tomar banho de cachoeira

E na invernada cavalgar

A primeira vez que te vi

Já fiquei apaixonado

Todos os dias acordo cedo

Querendo estar do seu lado

Jamais na minha vida

Quero perder você

Toda hora e todos os dias

Não consigo te esquecer

**Dily**

**O primeiro amor**

Através desta poesia

Vou testar o meu conhecimento

Pois em quem amo tenho pensado

Toda hora e todo o momento

Não sei o que fazer

Para ela eu esquecer

Todos os dias eu penso nela

Já faz parte do meu viver

Ela foi o meu primeiro amor

A minha verdadeira paixão

O destino me faz ficar sozinho

Reclamando grande solidão

Hoje em meu peito inflamado

Existe uma grande saudade

Eu falo e sempre repito

Ela eu amo de verdade

**Dily**

**Às vezes fico pensando**

Quando nós nos casamos

Tinha alegria no abrigo

Agora está tão triste

Não quer mais falar comigo

Não cuida mais de mim

Não quer mais falar de amor

Como que posso aguentar

Se o melhor já se acabou

Às vezes fico pensando

Que pode está me traindo

Pelo modo que me trata

E como está agindo

Querida vou te falar

Por favor preste atenção

Não maltrata quem te ama

Não despreza o meu coração

**Dily**

**Te amo te amo tanto**

Espere por mim

Não viva a sofrer

Neste mundo sozinho

É triste e difícil viver

Te amo te amo tanto

Não consigo te esquecer

A minha vida neste mundo

É muito triste sem você

Se você me esperar

Posso te consolar

Sentirei muito feliz

Hoje em te confessar

Em frente da minha casa

Sempre vejo você passando

Olho em seus olhos

E vejo você chorando

Estou lhe esperando ansioso

Este belo momento chegar

Momentos muito felizes

O que passei a sonhar

**Dily**

**Eu te amo loucamente**

Eu te amo loucamente

Esquecer-te não tem jeito

Pois você está morando

Aqui dentro do meu peito

A sua falta bate forte

Dói dentro do meu peito

O amor quando é verdadeiro

Se ama de qualquer jeito

Sempre vou te procurar

No jardim da ilusão

Mais você não estava lá

Machucou o meu coração

Quero que ouça com carinho

Esta singela canção

Compôs pensando em você

Com amor e dedicação

**Dily e Delcinho**

**Você apareceu**

Você apareceu

Na minha vida

Dizendo que me amava

Mais foi fingida

Eu fui um idiota

Em você acreditar

Suas falsas promessas

Estão a me torturar

Eu não sabia

Que era traidora

Com a sua traição

Você é a vencedora

Não será para sempre

Não vai me segurar

Chega de tanto sofrer

Chaga de em você pensar

**Dily**

**Só eu sofro você não**

Querida não vai da mais

Para nós morarmos aqui

Não sinto amor por você

Quanto quando lhe conheci

Nossos beijos agora

Não tem o mesmo sabor

Eu penso em outra pessoa

Quando estamos fazendo amor

Mesmo sabendo que me ama

Vamos ter que nos separar

O seu amor é tão bonito

Mais vai ter que se acabar

Só eu sofro você não

Isso não te dar o direito

De me ter ao seu lado

E me tratar deste jeito

**Dily**

**Cantando esta melodia**

Oh minha menina linda

Fica comigo não vai embora

Quando você estar distante

Os meus olhos tristes choram

Depois do dia que você foi embora

A minha vida é só sofrer

Por mais que tenho me esforçado

Não consigo te esquecer

Cantando esta melodia

Tento fazer você entender

Que por você sou apaixonado

Mais você não quer compreender

Sei que sofro demasiado

Quando estou distante de você

Aumenta a solidão do meu coração

Vem comigo querida viver

**Dily**

**Só você sabe o jeitinho**

O desprezo que estou sentindo

Faz mal para o meu coração

Se você não voltar para mim

Vou morrer de tanta paixão

Somos o esteio da mesma casa

Você não pode me deixar sozinho

Aqui só não vou suportar

Tudo é triste sem o seu carinho

Nossos filhos estão chorando

Estão pedindo para você voltar

Vou lhe dizer meu grande amor

Viver sozinho é de amargar

Só você sabe o jeitinho

Para os fazerem calarem

Vem cá vem cá meu amor

Vem depressa eles acalentarem

**Dily**

**Hoje vejo você chorando**

Menina onde estar

O seu lindo sorriso

Ouvir você sorri

Sinto estar no paraíso

Quando te conheci

Sorrindo você falava

Com amor e carinho

O seu desejo me expressava

Eu muito contente acreditava

Em tudo que você falava

Com muita esperança e amor

O nosso lindo filho eu esperava

Hoje vejo você chorando

Não sei o porquê o trama

Por favor, me diga agora...

Se você anda me ama

**Dily**

**Você é o meu jogo final**

Garotinha não quero te ver

Tão indecisa como está assim

Esta sua indecisão não é legal

Para você e nem para mim

Ô minha gatinha

Como está tão bonita

Você é tão fofinha

É a minha cogita

Se ver eu me lamentando

É porque não tenho você

Vem cá minha pepita

Quero a você agradecer

Como te amo querida

Sem você não sei viver

Tu eis o meu jogo final

Jamais a quero perder

**Dily**

**Nasci para te amar**

Querida está tão difícil

Esquecer do seu amor

Faça chuva ou faça sol

Eu gosto do seu calor

Você alegrava o meu viver

Dava-me amor e carinho

Não conformo em te perder

Coisa difícil é ficar sozinho

É tão difícil para mim

Pois tinha me apegado

Acostumei tanto com você

Estou triste e descontrolado

Por isso faço o meu apelo

Te peço para voltar

Para acabar com o meu sofrer

Porque nasci para te amar

**Dily e Erley**

**Viver sem você é triste**

Tudo para mim é triste

Depois que perdi você

Estou sofrendo calado

Sem você não sei viver

O mundo se tornou tão grande

Depois da separação

Você foi embora com outro

Deixando-me na solidão

Não suporto a saudade

E a grande desilusão

Viver sem você é triste

Dar-me preocupação

Se pudesse eu voltaria

Novamente no passado

Com você novamente casaria

E ficaria sempre do seu lado

**Dily**

**Querida vou lhe dizer agora**

Querida vou lhe dizer agora

Que estou muito apaixonado

O meu pensamento está só em você

Outro não sendo você não quero do meu lado

Você querida é parte em meu viver

Você muito contribui com o meu bom estar

Por isso meu amor minha querida

Eu quero eternamente te amar

Todas as poesias que estou escrevendo

E por ventura ainda escrever

Todas com amor e carinho sincero

Para você querida quero oferecer

Eu sei que muito estou te amando

Sei que é só seu o meu coração

Você será o meu tudo neste mundo

Enquanto estiver vivo você será minha paixão

**Dily**

**Por que estar tão aborrecida**

Quando te conheci

Você era tão legal

Dizia que me amava

Vivíamos em alto estral

Por que estar tão aborrecida

Fazendo-me sofrer tanto

Sempre a todo o momento

Só de pensar fico em planto

Dois filhos que temos

Dizem que estão arrependidos

Tenho ódio de mim mesmo

Por ter nos envolvidos

As crianças não tem culpas

Não pediram para nascerem

Somos nós os culpados

Se nossos filhos sofrerem

**Dily**

**Eu só tenho o dia e a noite**

Sou apenas um porteiro de hotel

Não tenho luxo para lhe oferecer

Só tenho o dia e a noite procurar outro

Pois será muito melhor para você

Em minha mente existem milhões de sonho

Mais em nem um deles estão você

É melhor que vivas sozinha

Pois não quero lhe ver sofrer

**Dily**

Em um quarto de hotel

Em um quarto de hotel

É que eu estou morando

Fico horas na janela

Só para ver você passando

Os seus passos na calçada

Todos os dias fico ouvindo

Que você também me ama

Estou sempre pressentindo

O dia que você não passa

Fico com muita saudade

Ir saber o acontecido

Fico com muita vontade

Estou esperando uma chance

Para apossar do seu coração

Você é o meu grande amor

Espera que entenda minha paixão

**Dily**

**O seu jeito me acende**

Morena dos olhos verdes

Dos cabelos cacheados

O seu jeito me acende

Deixa-me mais animado

Quero casar com você

Ficar sempre do seu lado

Quero lhe fazer feliz

E deixar de ser só apaixonado

O fato desta paixão

É porque estou sozinho

Quando estiver com você

Só vai existir carinho

Construir uma casa

Para nós dois morar

Um pomar e piscina

Para nos dois nadar

**Dily**

**Você já tem tudo de mim**

Querida estou te esperando

Para te dar um presente

E este é o meu coração

Você já tem tudo de mim

Todos os meus bens materiais

E também o meu coração

Por favor minha querida

Aceite os meus carinhos

Fica sempre do meu lado

Pois não quero ficar sozinho

O amor que tenho para te dar

É puro e verdadeiro

Quero que entenda querida

O que estou sentindo por você

É um amor interminável

Por você darei a minha vida

**Dily**

**Hoje estou partindo**

Quando você escutar

Tocar esta canção

E eu estiver longe

Do seu lindo coração

Hoje estou partindo

Com o coração em dor

Estou pensando em você

Que já foi o meu amor

Querida eu queria

Estar ao seu lado

O destino quem fez

Ficarmos separados

Se você mudar de ideia

E quiser me procurar

Lembra que neste coração

Ainda existe o seu lugar

**Dily e José Paulo**

Você foi o meu amor

Ainda é a minha paixão

Tenho sofrido demais

Pois estar no meu coração

Lamentando a distancia

Que estar hoje de mim

Quando estar tão distante

A saudade não tem fim

Se um dia você resolver

E querer voltar para mim

Mesmo apesar da dor

Receberes-te mesmo assim

Querida venha depressa

Quero muito te abraçar

Com desejo e felicidade

Os seus lindos lábios beijar

**Dily e Erley**

**Lembro-me com saudade**

Através desta minha canção

Quero lhe pedir para voltar

Distante de você estou triste

Passo noite e dia a chorar

Será meu Deus do céu

Que mereço tanto castigo

Traga ela de volta para mim

Pois o senhor é meu amigo

Lembro-me com saudade

Quando passei ao seu lado

Sonhava casar-me contigo

Mas fui apenas o seu namorado

Espero que você volte

Para acabar com o meu sofrer

Não sei o que vai ser de mim

Se isso não acontecer

**Dily e Erley**

**O meu abrigo tinha alegria**

Os meus retratos na parede

Estão todos empoeirados

Já se faz muitos anos

Que eles não são limpados

Por todos fui desprezado

Sinto uma grande pobreza

O meu abrigo tinha alegria

Hoje só me resta tristeza

Meu bem se estiver me ouvindo

Volte para mim depressa agora

Pois se não voltar para mim

Posso morrer a qualquer hora

O seu desprezo minha querida

Muito já tem mim feito sofrer

Muitos anos já se passaram

Mais não consigo te esquecer

**Dily**

**Preciso tanto de você**

Preciso tanto de você

Como a abelha da flor

Preciso do seu calor

Não vivo sem o seu amor

Quando chega a noite

Fico louco para te amar

Quando você não estar

Fico macho pra danar

Quando é de madrugada

Que você vem chegando

Tudo que diz é mentira

Pensa que estou acreditando

Quando amanhece o dia

Continua o mesmo tedio

Procuro te esquecer

Mas não encontro remédio

**Dily e Erley**

**Já tive vários amores**

Amor faz muito tempo

Que a gente não se ver

Sei que já se casou

E um filho vai ter

Apesar de muito tempo

Não consigo te esquecer

Quando lembro de você

Fez o meu coração sofrer

Já tive vários amores

Mais nem um substitui você

Espero lhe ver de novo

Para acalmar o meu sofrer

Existem coisas na vida

Difícil de esquecer

Lembranças inesquecíveis

Que sempre tenho de você

**Dily Garcia**

**Você mexe muito comigo**

Menina quero lhe dizer

Você tem um corpo elegante

Este seu olhar carinhoso

Tens um andar provocante

Você mexe muito comigo

Machuca o meu coração

Com estas roupas tão curtas

E com tanta provocação

O meu coração já não aguenta

Ser assim tão maltratado

Tudo isso está me deixando

Eu muito descontrolado

Procura de todas as formas

O seu coração conquistar

Faço tudo para me notar

Mas passa sem me olhar

**Dily e Garcia**

**Sentia que ia voltar**

Meu amor minha querida

Por você muito chorei

Dentro do meu quarto

Muitas lagrimas derramei

Sentia que ia voltar

Quando cheirava uma flor

Comigo estava à esperança

De ter de volta o seu amo

Hoje o meu coração

De alegria está cantando

Porque quem tanto amo

Para mim estar voltando

Também quero dizer

Sou um homem feliz

Porque estar do meu lado

Aquela que sempre quis

**Dily e Samuel**

**Dizer o quanto te amo**

A vida que estou levando

Não é aquela que queria

Gastaria de estar com você

Toda hora e todo o dia

Dizer o quanto te amo

O quanto você é para mim

Mesmo estando tão distante

Eu te amo mesmo assim

É para você que estou cantando

Esta minha melodia

Espero que você querida

Esteja nesta sintonia

Com muito amor querida

Eu quero lhe oferecer

Esta minha canção

Que fala do meu sofrer

**Dily e Delcinho**

**Ás vezes penso que foi melhor**

O desprezo e a saudade

Isso não posso negar

Estou muito desanimado

Estou sentindo fracassado

Quem amo foi embora

Nem de mim se despediu

Estou sentindo traído

E também derrotado

Ás vezes penso que foi melhor

Tudo ter acontecido assim

Sei que ela gosta de mim

Devido a sua traição

Não consigo aceitar

De novo ser minha esposa

Ela muito me fez sofrer

Magoando o meu coração

**Dily**

**Não sei viver sem ela**

Estou muito triste e solitário

Pensando em meu amor

Ela é a minha felicidade

A minha fonte de calor

Devido a triste despedida

Muito tenho sofrido

A minha alma lamenta

Meu coração está sofrendo

Não sei viver sem ela

Ela me faz sentir tão bem

O amor igual ao dela

No mundo para mim não tem

Estou só pensando nela

Estar triste o meu coração

A perda deste grande amor

É a causa da minha paixão

**Dily**

**Não adianta mulher**

Não adianta mulher

Não age assim

Para ande você for

Irar lembrar de mim

Esta sua atitude

Em nada irar adianta

Jamais irar me esquecer

Passe o tempo que passar

Te dei o primeiro beijo

Fui o primeiro namorado

Não gostaria de ver

Outro homem do seu lado

Mais você eis livre

Para fazer o que quiser

Gostaria que fosse

Para sempre a minha mulher

**Dily e Erley**

**Olhando em seus olhos**

Olhando em seus olhos

Sinto um grande amor

Só que você não declara

Por isso choro de dor

Gosto quando me visita

Alegra o meu coração

Quanto mais ficamos juntos

Maior é a minha satisfação

Sei que é muito difícil

Ter alguém como você

Só você me faz feliz

É a razão do meu viver

Espero muito ansioso

Chegar este grande dia

Em ter-te em meus braços

Para aumentar a minha alegria

**Dily e Delcinho**

**Você mudou tão de repente**

Quero lhe dizer agora

Que estou muito apaixonado

Está doendo o meu coração

Ver-te com outro namorado

Você mudou tão de repente

Pois dizia gostar de mim

Sua atitude me machucando

Porque estais agindo assim

Sinto vontade de te abraçar

Em meu ouvido falar baixinho

Como outrora pude ouvir

Você me chamando de benzinho

Mais como isso não é possível

Seguirei sentindo a minha dor

Na esperança de encontra

Para mim um novo amor

**Dily e Erley**

**Com o passar do tempo**

Quando pego na viola

Logo vem a inspiração

Cantando sinto paz

Dentro do meu coração

Lembrando do passado

Que vivi lá no sertão

Morava com a família

Na maior satisfação

Hoje só resta tristeza

Vivendo aqui na cidade

Distante do meu sertão

Não tenho felicidade

Com o passar do tempo

Fiquei velho desiludido

Hoje só restam lembranças

Do meu sertão querido

A minha esposa faleceu

Vejam que judiação

Meus filhos casaram

Deixou-me na solidão

**Dily e sorvete**

**Comigo não quer mais falar**

Estou muito preocupado

Pensando em meu amor

Aquela que tanto amo

Que me dava muito calor

Aqui em meu trabalho

Ás vezes fico a meditar

Não consigo entender

Talvez ela quer me deixar

Ultimamente está tão fria

Comigo não quer falar

Á noite me deixa sozinho

E em outra cama vai deitar

Se não fosse o meu meus filhos

Desprezaria esta fingida

Ela não está merecendo

Se chamada de querida

**Dily**

**A paixão que estou sentindo**

Sei que estou apaixonado por você

Ainda penso quando você foi embora

Compondo peço para você voltar

Sem você sinto que a saudade me devora

A paixão que estou sentindo

Dói muito em meu coração

Ti peço loucamente querida

Vem alimentar a minha paixão

Sei que ficarei mais triste

Se para mim você não voltar

Se você estiver do meu lado

Bem mais contente vou ficar

**Dily**

**Perdi a minha riqueza**

O meu coração está triste

Reclamando grande tristeza

Quando vim para a cidade

Perdi a minha riqueza

Construir uma grande família

Lá no meu querido sertão

Hoje aqui nesta cidade

Tenho grande decepção

Voltar para lá não posso

Aqui a um Deus mi acuda

Através desta poesia

Para todos peço ajuda

Que estou preocupado

Notam em meu semblante

Pois não esqueço o sertão

O qual hoje estou tão distante

**Dily**

**O povo dançou gostoso**

Fui tocar em uma festa

Na cidade de Paredão

Levei sanfona e pandeiro

E também um violão

O povo dançou gostoso

Aplaudindo o cantor

Não ouvem confusões

Dançavam todos com amor

Na outra festa seguinte

Eu fui convidado

Para de novo tocar

Todos haviam gostado

Eu convidei uma dupla

Chamada Erley e Erlyto

Ambos cantaram comigo

Todos cantaram bonito

**Dily**

**Apenas um olhar seu**

Depois que conheci você

A minha vida é um tormento

A muitos anos estamos separados

Você não sai do meu pensamento

Foi apenas alguns meses

Mas já foi o suficiente

Muitos anos já se passaram

Penso em você claramente

Basta apenas um olhar seu

Para assanhar o meu pensar

Também alegrar o meu coração

Quando disse que comigo vai ficar

Querida se estiver me ouvindo

Peço para ter piedade

Entrega-me agora totalmente

Pois quero ser feliz de verdade

**Dily**

**O seu corpo me aquecia**

Lembro-me como se fosse hoje

Quando nós nos encontramos

Foram muitos momentos

Que felizes nós passamos

Na cama quando deitava

Sentia-me realizado

O cheiro do seu perfume

Deixava-me louco alucinado

O seu corpo me aquecia

Na noite fria de inverno

Com firmeza eu sentia

Que o nosso amor era eterno

Até hoje estamos juntos

O romance permanece

O amor quando é verdadeiro

Não morre e nunca esquece

**Dily Erley e Samuel**

**Você é a canoa**

Eu sou o remo

Você é a canoa

Vou entrar em você

E assentar na proa

Sem você não tenho força

Paz e nem alegria

Você é o conteúdo

Desta minha poesia

Você me deixa contente

E também inspirado

Para escrever versos

E colocar no mercado

Escrevo lindas poesias

Com muita satisfação

Sempre falo de você

Com amor e emoção

**Dily**

**Você não me amava**

Querida como posso acreditar

Que você vai embora

Dizia que me amava com paixão

E sempre ia ser minha senhora

Em tudo que você dizia

Como um tolo acreditava

Vi que tudo era mentira

Não era eu que você amava

Se soubesse que era fingida

Não teria nunca acreditado

Devido o meu triste sofrer

Muitos me chamam de coitado

Que você não me amava

Amigos tentavam me alertar

Mais eu como um cego

Não quis neles acreditar

**Dily**

**Sozinho não fico mais**

Não posso ficar aqui

Distante que seu carinho

Você entrou em minha vida

Pedaço de mal caminho

Sozinho não fico mais

Vou logo lhe procurar

Nem que seja no fim do mundo

Certamente vou lhe encontrar

Encontrando-me contigo

Serei feliz de verdade

Porque contigo está contida

Toda a minha felicidade

Agora que nós encontramos

Não estou mais sozinho

Tenho você aqui comigo

Neste antro caminho

**Dily Erley e Diclay**